

**PROFESSORES NA PÓS-MODERNIDADE: NARRATIVAS DA SUBJETIVIDADE DOCENTE.** Daniela Lima Leal, Juan José Mouriño Mosquera (Pós-Graduação em Educação da PUCRS).

A preocupação pelo desenvolvimento da personalidade na da vida adulta e a educação de professores nos tem levado a aprofundar estudos em histórias de vida de educadores, manifestadas em sentimentos, cognições e níveis de interação social. O objetivo é analisar as narrativas de professores universitários. A pesquisa é qualitativa, utilizando histórias de vida. Entrevistamos 15 docentes, 7 (Universidad Autónoma de Madrid, Espanha) e 8 brasileiros (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), sobre a temática da pós-modernidade e sua influência na vida pessoal e profissional, com Questões de Pesquisa sobre vivências pessoais, profissionais, desenvolvimento cultural que eles narram, tratadas pela Técnica de Análise de Discurso, com auxílio de análise textual, encontrando as categorias: *Opção pela profissão e permanência nela*- os espanhóis relatam a escolha da profissão mais por acaso, os brasileiros que foi marcada mais pelo interesse pessoal/familiar; *Influências Pessoais*- ambos grupos relatam sobre o lugar que a família ocupa no desenvolvimento da subjetividade, confirmam que relações interpessoais ajudam e marcam profundamente o mundo psicológico; *Influências Profissionais*- destacam ambos grupos que é significativo o poder ter contato com os alunos e acompanhar seu crescimento; *Percurso Existencial*- os dois grupos salientam o significado temporal, no fazer e desempenho como um todo, revelando que há percursos que não se congelaram na dimensão de administrar ou apenas lecionar, permanecendo conectados ao fazer; *Influências Culturais*- os dois grupos mostram necessidade de liberdade, no sentido pessoal e no profissional. Todos consideram o espaço democrático como o mais adequado para melhores níveis de desenvolvimento humano e social. Salientamos possíveis aproximações entre as narrativas, revelando (direta/indiretamente) influência do espaço e do tempo, em uma cultura globalizada; a opção e permanência na profissão não foi realizada da mesma forma; houve grande influência dos progenitores/mentores intelectuais, grupos de amigos e colegas, associações; influências profissionais foram muito semelhantes; no percurso existencial houve semelhanças marcadas pela globalização cultural; as influências culturais vivenciadas são parecidas, muito mais em termos históricos. (\* Bolsa PUCRS).